

Reunião discute propostas de melhorias para acesso à internet

24/09/2012 - O acesso à internet gratuita nos municípios do Amazonas é um desafio que está mais próximo de ser vencido. Na última sexta-feira (21), o presidente da Associação Nacional de Inclusão Digital (Adin) e membro do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), Persival Henriques, esteve em Manaus para discutir novas propostas de melhoria de conectividade no estado.

Siga o [CIÊNCIAemPAUTA](#) no Twitter. Curta nossa página [CIÊNCIAemPAUTA](#) no Facebook!

A reunião ocorreu na sede da empresa Processamento de Dados do Amazonas (Prodam), com as presenças do titular da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI-AM), Odenildo Sena, do diretor-presidente da Prodam, Tiago Paiva, além de representantes das duas instituições para traçar novas possibilidades de ampliar os pontos de acesso à internet banda larga no estado. A troca de experiências e conhecimentos fortalecida com a exposição de cases de sucesso no Brasil subsidiou o encontro. “O objetivo da visita de Henriques é mostrar a experiência que eles têm realizado e compartilhar conosco algum caminho que possa nos ajudar com os desafios que estão sendo vivenciados”, comentou o secretário Odenildo Sena. 

Outro ponto de destaque a ser desenvolvido pela Prodam é a ampliação da rede de contingência de serviços na capital em bairros de difícil acesso, como Tarumã (zona Oeste) e Cidade de Deus (zona Leste). Os representantes também discutiram sobre o projeto de oferecer internet gratuita nas escolas da rede estadual de ensino da capital.

Alternativas

Entre as alternativas sugeridas está a instalação de torres de até 100 metros de altura, que possibilitariam a transmissão de dados sem interferência. A proposta anula a preocupação com a infraestrutura e dificuldades de acesso e com a geografia da floresta amazônica, onde o sinal de internet é dificultado pela interferência das copas das árvores.

Também foram discutidas alternativas para ampliar a rede de fibra ótica no estado. “A partir de Manaus podemos ampliar a rede para mais quatro cidades, por exemplo, no período de quatro a seis meses. Precisamos tratar não só do acesso à internet, mas da conectividade como um todo, fornecendo infraestrutura para outros serviços”, comentou Persival Henriques.

Segundo dados da Prodam, o Amazonas conta com mais 500 pontos de internet gratuita, número que deve ser ampliado para mais 150 nos municípios do interior do estado.

Fonte: CIÊNCIAemPAUTA, por Vanessa Brito